



## XXXV SALÃO de INICIAÇÃO CIENTÍFICA

6 a 10 de novembro

<b>Evento</b>	Salão UFRGS 2023: SIC - XXXV SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
<b>Ano</b>	2023
<b>Local</b>	Campus Centro - UFRGS
<b>Título</b>	Influência do hospedeiro de origem de <i>Aphidius platensis</i> no parasitismo de diferentes espécies de pulgões de cereais
<b>Autor</b>	PRISCILA DE CARVALHO ENGEL
<b>Orientador</b>	LUIZA RODRIGUES REDAELLI

*Aphidius platensis* Brèthes (Hymenoptera: Braconidae) (Ap) é um parasitoide frequente em pulgões que ocorrem em cereais no sul do Brasil como *Rhopalosiphum padi* (L.) (Rp), *Schizaphis graminum* (Rondani) (Sg), *Metopolophium dirhodum* (Walker) (Md) e *Sitobion avenae* (Fabricius) (Sa) (Hemiptera: Aphididae). Entretanto, a influência que o hospedeiro de origem (HO) pode ter no parasitismo de Ap ainda não é conhecida. Foram testadas duas linhagens de Ap, linhagem HO-Sg ( $\cong$ 15 gerações) e a outra linhagem HO-Rp que passou quatro gerações em Rp, tendo como F0 Sg. Foram realizados bioensaios de múltipla escolha, expondo 20 pulgões adultos, sendo cinco de cada espécie (Rp, Sg, Md e Sa), por 24 h a uma fêmea de Ap oriunda de Sg ou de Rp. Foram feitas 15 repetições com cada hospedeiro de origem. Após exposição de 24 horas, a fêmea de Ap foi retirada e os pulgões mantidos até a formação das múmias. As taxas médias de parasitismo foram comparadas entre as quatro espécies de pulgões com modelos lineares generalizados seguidos do teste *post-hoc* Tukey. Ap oriundo de Sg parasitou Sg (67%), Rp (27,9%) e Sa (5,0%), sendo essas taxas distintas estatisticamente ( $p \leq 0,0001$ ). Da mesma forma, o parasitismo de Ap emergidos de Rp diferiu para (Sg = 55,7%; Rp = 43,3%; e Sa = 8%) ( $p = 0,0148$ ). Não foi registrado parasitismo em Md. Não foram encontradas diferenças estatísticas nos percentuais de parasitismo de Ap em Sg (HO-Sg) sendo 67% em relação as fêmeas oriundas de Rp (HO-Rp), 55,7% ( $p = 0,784$ ). Contudo a porcentagem de indivíduos de Rp parasitados aumentou entre as fêmeas de Ap emergidas de HO-Sg (27,93%) vs. HO-Rp (43,3%) ( $p \leq 0,05$ ). Este resultado evidenciou uma mudança de comportamento das fêmeas de Ap emergidas de HORp e HOSg e influência positiva do HO nas taxas de parasitismo.